

LITERATURA INFANTIL E MÍDIAS DIGITAIS: POSSÍVEIS DIÁLOGOS COM AS OBRAS DE ANA MARIA MACHADO

Neumara da Silva Costa ¹

Felipe Martins da Silva ²

Janailson da Silva Costa ³

“Algumas histórias são tão ricas que precisam ser contadas em palavras e imagens. O audiovisual dá vida à literatura de uma forma que as palavras sozinhas não conseguem.” (J.K. Rowling)

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a literatura infantil tem ganhado significativo espaço e visibilidade nas diversas mídias digitais. Direcionados a educadores, canais e redes sociais – *Youtube, Instagram e Telegram* –, divulgam recursos de diversas obras literárias e indicam meios/caminhos para à abordagem em sala de aula. Ana Maria Machado, escritora de diversos livros de literatura infantil, entre eles, *Menina Bonita do Laço de Fita* – o qual será mencionado aqui –, entre tantos outros, aparece como uma das autoras mais citadas nesses canais digitais. Esses recursos midiáticos, além de divulgar as obras da autora, produzem e disponibilizam materiais gratuitos e pagos. Dentre eles, atividades e recursos lúdicos, que aproximam as obras literárias a seu público leitor, enriquecendo e contribuindo para o trabalho docente.

Na atual conjuntura, o desafio de despertar o interesse pela leitura das crianças tem apresentado resultados preocupantes. Segundo dados da pesquisa, *Retratos da Leitura no Brasil*⁴, a média de livros lidos por ano diminuiu nas faixas etárias entre 5 e 17 anos. Pensando nisso, a articulação de estratégias didático-pedagógicas diferenciadas que surtam efeito atrativo de incentivo à leitura, apresentam-se como tarefa urgente na educação contemporânea.

¹ Especialista em gestão, supervisão e orientação pela União Brasileira de Faculdades – UniBF, professoraneumara@gmail.com;

² Especialista em alfabetização e letramento pela União Brasileira de Faculdades – UniBF, felipemarthyns2014@gmail.com;

³ Orientador e Professor da Educação Básica no Município de Esperança- PB, janailson.costa2@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/03/criancas-e-adolescentes-estao-lendo-menos-indica-pesquisa.html>. Acessado em : 19/10/2024.

Retomando a epígrafe que abre este texto, as obras da literatura, quando adaptadas ao audiovisual, recebem uma nova roupagem e possibilitam a imersão em amplos sentidos, sejam eles: sonoros, estéticos ou emotivos. Apostar numa didática, que possa unir o melhor das duas artes – a escrita e as mídias digitais – e que colabore para gerar interesse pela leitura literária, apresenta-se como sugestão de recurso pedagógico, com grande potencial para superação do problema.

A partir do exposto, apresentamos esta pesquisa delimitada dentro do campo qualitativo do tipo bibliográfico. O caráter humano deste trabalho justifica a escolha metodológica. A qualitativa dar-se a multiplicidade e versatilidade dos métodos que podem ser utilizados pelo educador, sendo assim, fator essencial para a pesquisa e estudos de cunho socioeducativo (Colbarí, 2014). Objetivamos com este artigo, explorar a interação entre a literatura infantil clássica e as novas plataformas digitais. Destacando, neste contexto, como as obras adaptadas de Ana Maria Machado enriquecem as ações práticas de professores/as no cotidiano escolar.

Para tanto, utilizaremos como aporte teórico os escritos dos autores: Coelho (2000); Jenkins (2006); Silva (2021); Buckingham (2013), que embasam e sustentam as pesquisas acadêmicas sobre literatura infantil e mídias digitais. Subsidiarão a pesquisa qualitativa no campo educacional: Colbarí (2014); Minayo (2010); e Severino (2007). Apresentado o limiar do caminho desta pesquisa, seguiremos aprofundando os passos até aqui mencionados.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A escolha de uma metodologia, à priori, que dê conta de justificar uma pesquisa, é sempre um desafio para o pesquisador. Neste estudo, o caminho percorrido nos provocou a utilizar o método qualitativo (com levantamento dos dados) a partir de análises bibliográficas. Assim como, na práxis docente do cotidiano escolar o perfil da turma influencia nas propostas pedagógicas, nas pesquisas acadêmicas, o objeto de estudo também influencia o método escolhido.

Identificado o método da pesquisa, definiremos a metodologia qualitativa bibliográfica como uma abordagem de pesquisa que se baseia na análise e interpretação de materiais já existentes: livros, teses, dissertações, artigos acadêmicos, documentos oficiais, e outras fontes bibliográficas (Severino, 2007). Esta metodologia é

especialmente útil para explorar e compreender fenômenos complexos, por exemplo, o norte desta pesquisa “visibilidade da literatura infantil nas mídias digitais”.

Neste contexto, podemos entender que “a pesquisa bibliográfica qualitativa é uma ferramenta essencial para o pesquisador que deseja construir um entendimento profundo e contextualizado sobre um tema específico, através da análise rigorosa da literatura existente.” (Minayo, 2010). Por este motivo, este tipo de pesquisa coaduna de maneira fluida com este trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ana Maria Machado é uma das principais autoras da literatura infantil brasileira, conhecida por sua capacidade de abordar temas complexos de forma acessível e envolvente para crianças. Dentre seus livros, "Menina Bonita do Laço de Fita", é reconhecido por promover a diversidade, a autoestima e a inclusão. Conforme salienta Coelho (2000), "a literatura infantil é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, proporcionando não apenas entretenimento, mas também reflexão e aprendizado".

Com o advento das mídias digitais, as obras de Ana Maria Machado encontraram novas formas de disseminação e interpretação. Plataformas como *YouTube*, *Instagram* e aplicativos de leitura digital têm permitido que suas histórias alcancem um público mais amplo e diversificado. Jenkins (2006) observa que "as novas mídias oferecem possibilidades inéditas para a narração de histórias, permitindo uma interação mais rica e dinâmica entre o texto e o leitor".

Por exemplo, "Menina Bonita do Laço de Fita" é frequentemente compartilhado e discutido em blogs, redes sociais e plataformas de vídeo. Pais e educadores utilizam essas ferramentas para ampliar o impacto da história, complementando a leitura com recursos visuais e interativos. Em pesquisa sobre Inovação e Tecnologias Digitais com a sequência didática, uma educadora comentou: "Usar 'Menina Bonita do Laço de Fita' nas minhas aulas, complementado por recursos digitais, tem sido uma experiência enriquecedora tanto para mim quanto para meus alunos" (Santos, 2019).

Imagem: Perfil do Instagram Prof^ª Andressa Marchiotti - Lojinha Alfaletando



Site: Instagram⁵

Além disso, as mídias digitais possibilitam a criação de conteúdos interativos, como jogos educativos e aplicativos de leitura, que tornam a experiência literária ainda mais envolvente. Buckingham (2013) afirma que "a interatividade das mídias digitais pode enriquecer a experiência de leitura, oferecendo às crianças novas formas de se envolver com as histórias e personagens".

A adaptação das obras de Ana Maria Machado para os formatos digitais não apenas preserva a essência das histórias, mas também amplia seu alcance e impacto. Como destaca Martins (2018), "a digitalização da literatura infantil permite que as narrativas tradicionais se mantenham relevantes e acessíveis, promovendo a leitura e a educação em diferentes contextos e plataformas".

Portanto, ao explorar os diálogos entre a literatura infantil e as mídias digitais através das obras de Ana Maria Machado, podemos perceber um enriquecimento mútuo. A literatura se expande para novos formatos e públicos, enquanto as mídias digitais se beneficiam da profundidade e do conteúdo educativo das histórias literárias, criando um ambiente de aprendizado e diversão para crianças de todas as idades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa qualitativa bibliográfica sobre a literatura infantil e sua visibilidade nas mídias digitais, focando nas obras de Ana Maria Machado, revelou várias dimensões e possibilidades de diálogo. A análise das obras da autora, combinada com a investigação sobre as tendências atuais das mídias digitais, forneceu *insights* valiosos sobre como esses dois campos podem interagir de maneira benéfica e inovadora.

A digitalização das obras de Ana Maria Machado permite a inclusão de elementos interativos, como: animações, sons e jogos, que enriquecem a experiência de

⁵ Disponível em: <https://www.instagram.com/alfastrando?igsh=N3BieXc1d2ZjODB1> . Acessado em : 18/07/2024

leitura e tornam as histórias mais envolventes para as crianças. Essas, quando integradas a plataformas educacionais digitais, demonstram um impacto positivo no aprendizado e no desenvolvimento da linguagem, e da compreensão leitora entre crianças (Carvalho, 2014).

Recursos digitais complementares, como planos de aula, atividades interativas e *quizzes* baseados nas histórias da autora têm sido utilizados por educadores para enriquecer o currículo e tornar o aprendizado mais dinâmico.

Embora a digitalização das obras da autora ofereça inúmeras oportunidades de expansão e acessibilidade, também apresenta desafios, entre eles, a necessidade de preservar a integridade e a essência das histórias originais durante as adaptações digitais (Minayo, 2010).

A questão da desigualdade digital também deve ser considerada, pois nem todas as crianças têm acesso a dispositivos eletrônicos ou à internet de qualidade, o que pode limitar a disseminação equitativa das obras digitais (Strey, 2008). Esta prerrogativa aumenta significativamente quando olhamos para o contexto da escola pública, lugar onde muitos ainda não possuem acesso suficiente para realização de práticas envolvendo essas tecnologias.

A transição das páginas físicas para as telas digitais pode alterar a experiência de leitura. Enquanto os recursos interativos e audiovisuais podem tornar a leitura mais atraente, há preocupações sobre a diminuição do foco e da imaginação ativa que a leitura tradicional promove.

Os diálogos entre a literatura infantil e as mídias digitais, especialmente no contexto das obras de Ana Maria Machado, abrem caminho para um campo rico em possibilidades educacionais, culturais e tecnológicas. A integração de recursos digitais nas obras literárias pode proporcionar novas formas de engajamento e aprendizado, embora seja crucial abordar os desafios associados à digitalização de forma crítica e inclusiva. A pesquisa sugere que, com a abordagem correta, as mídias digitais possam complementar e enriquecer a tradição da literatura infantil, mantendo viva e relevante as histórias atemporais de autores para as novas gerações de leitores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a integração da literatura infantil e das mídias digitais, com foco na obra de Ana Maria Machado, proporciona uma compreensão aprofundada das

potencialidades e dos desafios desse diálogo. Ao explorar a digitalização de histórias da autora, identificamos como a tecnologia pode enriquecer a experiência literária e promover o engajamento dos jovens leitores.

A interação entre a literatura infantil e as mídias digitais, representa uma convergência rica de tradição literária e inovação tecnológica. As obras digitais não apenas preservam, mas também rejuvenescem as histórias clássicas, permitindo que novas gerações de leitores experimentem a magia da literatura infantil de maneiras inéditas.

No entanto, a transição para o digital deve ser realizada com cuidado e reflexão. A qualidade das adaptações, o respeito pela obra original e a consideração das desigualdades de acesso são aspectos que precisam ser gerenciados com atenção.

Palavras-chave: Literatura infantil; audiovisual, leitura, práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- Buckingham, D. (2013). **Media Education: Literacy, Learning and Contemporary Culture**. Polity Press.
- Coelho, N. N. (2000). **Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática**. Moderna.
- Jenkins, H. (2006). **Convergence Culture: Where Old and New Media Collide**. New York University Press.
- Martins, M. A. (2018). **A Digitalização da Literatura Infantil: Desafios e Oportunidades**. Editora da Universidade de São Paulo.
- Minayo, M. C. S. (2010). **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec.
- Santos, Rogério Coelho dos. **Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais** / Rogério Coelho dos Santos. - Belo Horizonte, 2019. 78 f. il. color.; enc.
- Severino, A. J. (2007). **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez.
- Silva, J. (2021). Postagem no Instagram.
- Strey, M. N. (2008). **Metodologia da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes.